

KDE World Summit 2004 “aKademy”, Ludwigsburg, Alemanha

Maior que o Kastle

Mais uma vez, a conferência anual dos desenvolvedores do KDE manteve o mesmo ritmo do ambiente desktop, e ambos continuam crescendo. Neste verão, a comunidade internacional do KDE encontrou-se em Ludwigsburg, perto de Stuttgart, no sul da Alemanha. **URICH WOLF**



Figura 1: Os participantes reunidos para a tradicional foto em grupo.

Para muitos hackers, os dias (ou deveríamos dizer noites?), entre 21 e 29 de Agosto foram uma gigantesca sessão de programação no último andar do complexo da Film Academy (o que explica como o evento ganhou seu nome). Locais que não permitem a troca do “C” de seu nome por um “K” são obviamente inaceitáveis para os organizadores. Isso também explica porque a equipe encontrou-se em um Castelo Boêmio (Kastle) no ano passado. Além da maratona de programação, houveram vários tutoriais [3], uma conferência de desenvolvimento no primeiro final de semana [4][5] e uma conferência de usuários no segundo.

As discussões não técnicas no evento de 2004 eram principalmente dominadas por dois tópicos: a real ameaça que as patentes de software representam para o código aberto, e o comportamento do setor de TI da Europa sob a luz da incerteza quanto à futura estraté-

gia da Novell (que recentemente adquiriu a Ximian e a SuSE) para o Desktop.

As aquisições da Novell são duas das mais importantes empresas nos domínios do KDE e do Gnome. Eles podem dar ao KDE uma verdadeira oportunidade de cercar parte do mercado desktop no lado norte-americano do Atlântico. Por outro lado, os europeus temem as repercussões potenciais da síndrome do “não-inventado-aqui” (NIH), junto com uma perda de status dos entusiastas do KDE, baseados principalmente no continente europeu.

A palestra de Chris Schlaeger não eliminou completamente esses medos (Chris é um desenvolvedor do KDE desde o princípio e agora é Vice Presidente de Pesquisa e Desenvolvimento da SuSE) O novo Novell Desktop parece apontar na direção de uma coexistência pacífica entre o Gnome e o KDE, dando aos usuários a oportunidade de escolher o ambiente de trabalho durante a instalação do sistema. Chris Schlaeger espera que idéias como as propostas pela equipe do Freedesktop.org irão levar a uma melhor integração.

Os tutoriais foram uma das mais notáveis realizações do Akademy. Nem todos eram baseadas no KDE: alguns cobriram tópicos como Samba, Fully Automated Installation (FAI) no Debian e mesmo sessões de “cracking” ao vivo.

É claro, os eventos promovidos no prédio da Movie Academy não eram

toda a festa. Os 200 desenvolvedores que fizeram a viagem para Ludwigsburg programaram muito, trabalhando principalmente no KDE 3.4, que será baseado na Qt 3.0. Eirik Chamb-Eng, da Trolltech, acertou na mosca com uma palestra especificamente voltada aos desenvolvedores: melhor desempenho e garantia de qualidade através de equipes de qualidade.

Os 250 usuários que fizeram a viagem para Ludwigsburg estavam mais interessados no Knoppix 2.6, que foi lançado para celebrar o evento, no NX, da NoMachine, uma solução para área de trabalho remota extremamente poderosa e o KDE rodando via Cygwin no Windows XP, que causou muita surpresa. ■

INFORMAÇÕES

- [1] Homepage do “aKademy”:
<http://conference2004.kde.org>
- [2] Fotos do “aKademy”:
<http://wiki.kde.org/tiki-index.php?page=Pictures%20@%20aKademy>
- [3] Tutoriais apresentados no “aKademy”:
<http://conference2004.kde.org/tutorials.php>
- [4] Palestras da conferência de desenvolvedores:
<http://conference2004.kde.org/sched-devconf.php>
- [5] Download das palestras no formato Ogg Vorbis:
<http://ktown.kde.org/akademy>



Figura 2: Uma das Hacking Sessions no “aKademy”.